APUBH
Associação Profissional dos Docentes da UFMG
Seção Sindical do ANDES-SN

INFORMATIVO

14 ..... OUTUBRO - 97

$ $

Caro Professor,

06 de outubro

1010 dias

sem reajuste salarial.

Será que merecemos isso?

$ $

Agenda APUBH-S. Sind.

Dia 06/10 - 2ª feira:
- Reunião CONED com CAC/UFMG.
- 17:00hs. Reunião diretoria.

Dia 07/10 - 3ª feira:
- 14:00hs. Palestra na Escola de Enfermagem sobre as Reformas do Aparelho de Estado.
- 14:00hs. Centro Pedagógico. O 1°. Grau na UFMG, seu papel em relação ao ensino, pesquisa e estensão. A questão das licenciaturas.
- 17:00hs. Reunião do Conselho de Representantes.

Dia 09/10 - 5ª feira:
- Seminário preparatório II CONED. Financiamento da Educação/SP.
- 14:00hs. Reunião semanal com o Depto. de Aposentados.
- 15:00hs. Audiência com assessoria do Prefeito de BH/CONED.

Dia 10/10 - 6ª feira:
- Palestra: Financiamento do Ensino Superior Encontro da Regional Leste em Alfenas/MG.
- Reunião da Comissão Local do CONED.

Dia 11/10 - Sábado:
- Reunião Comissão Local II CONED.
- Participação Seminário Preparatório do II CONED: *1. Formação dos Profissionais da Educação/RJ.*

Dia 12/10 - Domingo:
- Reunião Nacional do II CONED/BH.

ANDES-SN discute autonomia e proposta salarial com o MEC

Neste 2° semestre, após reiteradas solicitações de audiência, a diretoria do ANDES-SN foi recebida pelo Secretário de Educação Superior do MEC (SESU), Abílio Baeta Neves, para discutir a pauta de reivindicações do setor das IFES.

A pauta de reivindicações tem quatro pontos; **política salarial** (com destaque para a reposição das perdas acumuladas desde janeiro de 1995, de 65,64%, segundo o ICV-Dieese); **autonomia, democracia e verbas** (que engloba a defesa do artigo 207 da Constituição Federal, objeto de emenda – PEC 370, garantia de recursos para o funcionamento e manutenção dos Hospitais Universitários e isonomia entre as IFES); **emprego** (garantia do estatuto da estabilidade e concurso público, repondo-se integralmente as vagas existentes com a imediata contratação dos selecionados, além de expansão de vagas de acordo com as necessidades das IFES); **e aposentadoria** (manutenção da aposentadoria por tempo de serviço e de equivalência de reajuste entre os docentes da ativa e aposentados, além da manutenção do pagamento das aposentadorias e pensões como encargos do Tesouro Nacional através do MEC – e não na conta da rubrica constitucional de "manutenção e desenvolvimento do ensino").
Foram realizadas várias reuniões, nos dias: 28/08/97, 08/09/97, 23/09/97.

Sobre a questão salarial, Abílio Baeta admitiu que a situação dos docentes já é insustentável. Segundo ele, à medida que o MEC fosse construindo alternativas, essas seriam apresentadas ao movimento docente. Ele descartou a proposta do sindicato de se formar uma comissão com participação da área econômica do governo e do Mare.

OPINIÃO: Autonomia e Salário

Jacyntho Lins Brandão*

Brandão destaca que as universidades são principalmente escola – centros de produção e transmissão de conhecimento, a "formação das pessoas". Em grego, Skhole (escola) é ócio, "não negócio, essa visão deturpada pela qual o Brasil está passando". O direito à educação, um dos princípios básicos da cidadania, está aliado ao processo da escola como ócio, ou à oportunidade do cidadão se dedicar não à produção, mas à sua formação, o que "não pode ser regulado por fatores externos".

Por isso, "não podemos abrir mão da autonomia". Brandão explica que não se trata de retirar as universidades do contexto histórico, econômico, político e cultural em que estão inseridas. Nem manter controle sobre as atitudes que os alunos assumem depois de formados. Mas, de preservar o espaço da formação, "onde reside a capacidade das universidades desempenharem seu papel".

*Vice-reitor da UFMG

Fonte: Estado de Minas, 09/09/97 - Caderno CAMPUS.